



# Felizes os que esperam no Senhor, Criador do Céu e da Terra: *uma perspetiva da grandeza da nossa esperança no Senhor, à luz da Beleza do Universo*

## Síntese

Enquanto estamos nas margens do nosso universo, e contemplamos as suas profundezas, descobrimos que há uma beleza e uma vastidão no céu noturno. A ciência moderna permitiu-nos olhar, mais longe do que nunca antes, para horizontes mais distantes, descobrir galáxias distantes, planetas extrassolares, buracos negros colidindo e o fraco eco do começo do Universo.

Quando olhamos exteriormente para o Universo, e olhamos interiormente para os nossos corações, descobrimo-nos a contemplar um grande mistério da grandeza de Deus e do Seu grande amor por nós, aparentemente, pequenas insignificantes criaturas. Nesta palestra exploraremos algumas destas ideias sobre como a contemplação do Universo pode levar os nossos corações a maravilhar-se com a grandeza de Deus e como a contemplação da Sagrada Escritura nos dá grande esperança para o futuro, na medida em que revela que o Senhor do Universo tem um especial amor e carinho por nós e realmente nos fez “um pouco abaixo dos anjos e nos coroou com glória e honra” (Salmo 8, 6).

## 1. Introdução

Estou encantada por estar aqui esta manhã a partilhar convosco a minha perspetiva da grandeza da nossa esperança no Senhor, à luz da beleza do Universo. Eu nasci neste mundo a 28 de setembro de 1979. Tornei-me filha de Deus quando fui batizada a 21 de outubro de 1979. Cada um de nós aqui é simultaneamente corpo e alma. Cada um de nós nasceu num universo físico finito, mas todos nós temos também uma faceta espiritual eterna.

## 2. O significado da Esperança

Começamos por pensar o que é que nós entendemos por esperança. A esperança é uma virtude especial que nos permite confiar que as promessas que Deus nos fez serão cumpridas<sup>1</sup>. Quando, olhamos para os nossos corações, verificamos que Deus colocou neles um desejo de felicidade, a esperança permite-nos confiar que este desejo será cumprido por Deus. Como diz o Catecismo, a esperança livra-nos do desencorajamento e abre o nosso coração à expectativa da bem-aventurança eterna<sup>2</sup>.

Qual é a grande promessa que Deus nos fez, que a virtude da esperança nos permite confiar que Deus cumprirá? Deus prometeu-nos o Seu amoroso plano de salvação, pelo qual seríamos livres do pecado e sofrimento e seríamos unidos a Ele. Esta promessa é toda sobre o nosso verdadeiro objetivo, identidade e destino à luz de Cristo. Lembremos esta promessa, e a esperança que precisamos para acreditar que será cumprida, enquanto continuamos a falar sobre o Universo.

---

<sup>1</sup> CIC 1817

<sup>2</sup>

Às vezes no mundo de hoje podemos sentir-nos muito desencorajados pelos problemas que vemos à nossa volta: secularismo crescente, consumismo, corrupção, pobreza, desagregação da família, solidão. Mas os nossos corações podem ser abertos à esperança através da oração, através do serviço aos outros, e os nossos corações podem também ser abertos à esperança pela contemplação do Universo que Deus criou.

Na Laudato Si, o Papa Francisco recorda-nos que “os escritos dos profetas nos convidam a encontrar renovada força, em tempos de provação, contemplando o Deus todo-poderoso que criou o universo<sup>1</sup>. Ele explica que o Deus todo-poderoso é também um Pai cheio de ternura, em quem afeição e força estão unidas<sup>2</sup>. Contemplação do grande poder de Deus Pai, que criou o Universo através do Seu Filho Jesus Cristo<sup>3</sup>, dá-nos esperança de que pelo poder de Deus seremos salvos de todo o mal, sofrimento, angústia e tristeza, através de Jesus Cristo. O Papa Francisco encoraja-nos a esperar no poder salvador de Deus e lembra-nos que “O Deus que criou o universo a partir do nada pode também intervir neste mundo e superar todas as formas de mal. A injustiça não é invencível<sup>4</sup>.

### 3. Contemplando o Cosmos

Somos criados à imagem e semelhança de Deus, do Criador. Vivemos no Seu mundo Criado, o Universo cujo ser Ele sustenta. As nossas observações do Universo ajudam-nos a ter uma percepção do Criador que fez o Universo, do mesmo modo que uma pintura revela algo sobre o artista.

#### 3.1 Olhando para o Universo

Eu trabalho em cosmologia supernova a fim de compreender a natureza da energia negra no nosso universo. Uma das partes favoritas do meu trabalho é ir fazer observação no nosso telescópio no Chile. Quando estamos nas montanhas onde está o telescópio, olhando profundamente o céu noturno, é como estar à beira mar olhando para a distância. No telescópio estamos na margem do Universo e olhando para as suas profundezas. Quando olhamos para o universo, e vemos a sua beleza, podemos sentir que os nossos corações e as nossas mentes se elevam para Deus, e podemos dizer com o salmista “os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento mostra a obra das suas mãos<sup>5</sup>.

#### 3.2 O começo do Universo

Gostaria de contar-vos um pouco da história do nosso Universo. Conto-vos esta história porque quero que compreendam a beleza, a dimensão e a complexidade da criação. Correntemente, pensamos que o Universo tem cerca de 13,7 biliões de anos. A Teoria do Big Bang que primeiro foi proposta por um Padre Católico, Georges Lemaître, diz-nos que toda a matéria e energia estavam comprimidas num pequeno ponto desaparecido, que explodiu há 13,7 biliões de anos e que numa fração de segundo o universo sofreu uma rapidíssima expansão, a que chamamos inflação. Hoje a expansão do universo está a acelerar rapidamente na medida em que é obrigado a expandir-se pela energia negra.

No começo do universo, só havia pequenas partículas subatómicas, mas com o tempo, estas formaram os primeiros elementos, Hidrogénio e Hélio. O hidrogénio e o hélio juntaram-se em nuvens, e estas nuvens de hidrogénio e hélio eventualmente tornaram-se as primeiras estrelas.

---

<sup>1</sup> LS 73

<sup>2</sup> LS 73

<sup>3</sup> Jo 1, 1-4

<sup>4</sup> LS 74

<sup>5</sup> Sl 19,2

Nestas estrelas, ocorreram reações nucleares para criar Carbono, Azoto e Oxigénio. A única maneira para formar estes elementos é no meio de uma estrela, assim cada átomo de carbono nos vossos corpos esteve outrora no centro de uma estrela, cada molécula de oxigénio que respirais também esteve outrora no centro de uma estrela.

Os elementos mais pesados, especialmente os metais, como ferro, ouro, níquel só podem formar-se em explosões estelares muito dramáticas quando as estrelas se tornam supernova, ou quando os neutrões colidem. O cálcio nos recifes de corais, o ferro no vosso corpo, o ouro na vossa aliança de casamento foram todos criados no centro de uma enorme explosão estelar.

O nosso planeta só pôde ser feito depois das primeiras estrelas terem morrido, deixando nuvens de poeira de carbono que se agregaram e eventualmente formaram os planetas rochosos. Quando olhamos profundamente para o espaço podemos ver nuvens de gás e poeira em que novas estrelas estão a nascer.

Estas estrelas estão agrupadas em galáxias, e as galáxias agrupadas à volta aglomerados de matéria negra para formar a característica rede cósmica. Objetos exóticos tais como buracos negros urdem o tecido do espaço temporal, e as suas colisões causam ondas gravitacionais que podem ser detetadas na Terra.

A nossa estrela é uma estrela entre 200 biliões de estrelas na nossa galáxia, e cada estrela tem provavelmente o seu sistema de planetas. A nossa galáxia é só uma de 200 biliões de galáxias. O universo é um grande, vasto lugar.

### **3.3 O nosso lugar no universo: Ponto azul pálido**

Encontramo-nos no meio de um vasto, complexo e belo Universo. O famoso Carl Sagan descreveu o nosso planeta como um ponto azul pálido algures no céu. Esta é a famosa fotografia tirada pela nave espacial Cassini quando passou perto de Saturno, olhando para trás para a Terra. Este ponto azul pálido pode ver-se é o nosso Planeta com os seus 6 biliões de pessoas, todo feito a partir da poeira estelar.

## **4. O nosso lugar no Universo**

Quando olhamos do espaço para este ponto azul pálido, este frágil planeta, a nossa casa, podemos sentir-nos esmagados pela vastidão do espaço. Entre os biliões de planetas no espaço, o que é que faz o nosso planeta especial? Temos um lugar especial entre os biliões de estrelas e galáxias no Universo? Podemos tornar-nos muito conscientes da nossa aparente insignificância nos vastos oceanos do espaço. Podemos dizer a Deus com o salmista:

“Quando olho os céus, obra das vossas mãos, a lua e as estrelas que lá colocastes, que é o homem para que te lembres dele, o filho do homem para que cuides dele?”

A consciência da nossa própria pequenez e dependência pode levar-nos a reconhecer a grandeza de Deus e a nossa dependência Dele, Criador do Céu e da Terra. Ao contemplamos as maravilhas do Universo, as grandes questões da vida afloram aos nossos corações e às nossas mentes: O Universo tem uma finalidade? A minha vida tem sentido? Para que é o Universo? Para que é que eu existo?

## **5. O significado do Universo**

O Catecismo explica que a catequese sobre a criação é da maior importância. Diz respeito aos próprios fundamentos do humano e da vida cristã: porque explicita a resposta da fé Cristã às questões básicas que o ser humano de todos os tempos põe a si próprio: Donde vimos? Para onde vamos? Qual é a nossa origem? Qual é o nosso fim? Donde vem tudo o que existe e para onde vai? As duas perguntas, a primeira sobre a origem e a segunda sobre o fim, são inseparáveis. São decisivas para o sentido e orientação da nossa vida e ações<sup>1</sup>.

### **5.1 Criação por meio de Jesus Cristo**

Através dos profetas e da Sagrada Escritura, Deus revelou-nos que foi Deus que “no princípio Criou os Céus e a Terra”<sup>2</sup>, e que foi através da segunda pessoa da Trindade, através de Jesus Cristo, que todas as coisas foram criadas. S. Paulo, escrevendo aos Colossenses diz-nos que Jesus “é a imagem do Deus invisível, o primogénito de toda a criação; nele todas as coisas foram criadas, no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos, Dominações, Principados, Potestades, tudo foi criado por Ele e para Ele”<sup>3</sup>. No prólogo do seu Evangelho, S. João escreve que “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus; todas as coisas foram criadas por Ele e sem Ele nada foi criado”<sup>4</sup>. É a virtude da fé que nos permite acreditar nesta verdade que nos foi revelada, a verdade de que Deus é o Criador de tudo, através de Jesus Cristo. Esta revelação divina e ato de fé ajuda-nos a compreender as origens do Universo. É também um ato de fé acreditar que Deus nos criou à imagem e semelhança do Deus Uno e Trino, por amor.

### **5.2 Criação para Cristo**

O segundo ponto que Paulo apresenta, é que todas as coisas foram criadas *para* Ele, *para* Jesus Cristo, o que nos diz alguma coisa sobre o porquê da criação do Universo e para onde ele está a ir. Deus fez o Universo por amor, nele se mostra a Sua Glória. Fomos feitos por Deus, por amor, e feitos para Deus, para partilhar a vida divina da Trindade. De facto, como diz o salmista, “criastes o homem um pouco abaixo dos anjos, de honra e de glória o coroaste”<sup>5</sup>

### **5.3 Queda e redenção**

Sabemos que algures ao longo do caminho, a relação entre Deus e o homem foi quebrada, com a queda de Adão e Eva, e com o nosso pecado pessoal. Mas Deus Pai no seu infinito amor tinha um plano preparado para a nossa redenção e salvação através do Seu filho Jesus Cristo. Através da encarnação, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o caminho para a salvação, união com Cristo e vida eterna em união com Deus, foi-nos aberto. Como S. Paulo nos diz, Deus Pai “no seu amor predestinou-nos para sermos seus filhos através de Jesus Cristo, conforme o beneplácito da Sua vontade, para fazer resplandecer a sua maravilhosa graça que livremente nos concedeu no Bem-amado. Nele temos a redenção, através do seu sangue, o perdão dos nossos pecados, segundo a riqueza da sua graça que profusamente derramou sobre nós”<sup>6</sup> O significado do Universo, o nosso lugar no Universo, e a nossa identidade como filhos de Deus, só faz sentido à luz de Cristo.

### **5.4 O nosso lugar especial no Universo**

Repensemos toda a história do Universo, relembremos como o Universo começou, relembremos como todos os átomos de carbono no nosso corpo e na Terra foram feitos no centro de uma estrela. Pensemos como todas as estrelas e galáxias foram feitas, todos os planetas à volta de todas as outras estrelas no Universo, os muitos, muitos outros planetas que podem ou não ter vida e perguntai-vos o

---

<sup>1</sup> CIC 282

<sup>2</sup> Gen. 1, 1

<sup>3</sup> Col 1, 15-17

<sup>4</sup> Jo 1, 1-3

<sup>5</sup> Sl 8,6

<sup>6</sup> Ef 1, 5-8

que é que torna este planeta especial? É a Encarnação de Jesus Cristo, aqui nesta Terra há 2000 anos que torna a Terra um lugar especial no Cosmos. Foi aqui que Deus nos criou à sua imagem e semelhança, e aqui que Deus assumiu a nossa natureza humana, entrou na Sua Criação e caminhou no meio de nós. Como S. João diz de Jesus, “A verdadeira luz que ilumina todos os homens, veio ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo foi criado por Ele, mas o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Mas a todos os que O receberam e acreditaram no Seu nome, deu o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram nem do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós cheia de graça e de verdade; contemplámos a sua glória, a glória do Filho unigénito do Pai”<sup>1</sup>.

### 5.5 O que deve ser revelado

O Reino de Deus chegou, mas ainda não está plenamente realizado na Terra. Fomos salvos pela morte e ressurreição de Cristo e fomos incorporados no Corpo de Cristo através da água do batismo, mas ainda sofremos da concupiscência e repetidamente necessitamos de voltar para Deus e pedir o Seu perdão depois das nossas muitas quedas. Sabemos que sofreremos a morte, mas acreditamos na ressurreição do corpo. Estamos num estado de já estar com Deus e ainda caminhando para Deus. Vemos sofrimento, decadência e morte no mundo natural, contudo esperamos novos céus e nova Terra.

É a virtude da Esperança que nos permite acreditar na promessa de salvação que Deus nos fez. É a Esperança que nos ajuda a “desejar o reino dos céus e a vida eterna como nossa felicidade, colocando a nossa confiança nas promessas de Cristo, não confiando na nossa própria força, mas na ajuda da graça do Espírito Santo”<sup>2</sup>. Foi o plano de Deus desde toda a eternidade criar o Universo, é a esperança que nos permite confiar que o plano de Deus será cumprido em nós. A Criação, o Universo inteiro, e nós mesmos, todos encontraremos o verdadeiro sentido, em Jesus Cristo.

Ao considerarmos os problemas deste mundo, temos de esperar nas promessas de Deus. S. Paulo diz-nos que considera que “todos os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se irá revelar em nós”<sup>3</sup>. Contemplar o cosmos dá-nos esperança. “Os céus proclamam a glória de Deus”<sup>4</sup> Deus que é tão poderoso que pode criar a partir do nada, e criou todo o universo seguramente tem poder para da morte fazer surgir a vida, para purificar-nos dos nossos pecados, para renovar a Criação.

A queda de Adão e Eva afetou não só a raça humana, mas certamente toda a criação. Tal como esperamos no Senhor e aguardamos com grande expectativa a vinda de Cristo em glória, assim também faz a Criação. S. Paulo diz-nos que “a criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus; a criação está sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por vontade daquele que a sujeitou em esperança, porque a criação será liberta do cativeiro da corrupção para participar na gloriosa liberdade dos filhos de Deus”<sup>5</sup>.

Deus é distinto da Sua Criação, mas entrou nela e tomou a natureza humana. Há uma profunda conexão entre Deus, nós mesmos e a Criação. Nós não vivemos num Universo fútil, sem sentido, mas vivemos num Universo que é rico de expectativa, rico de esperança. S. Paulo explica: “Sabemos que toda a criação geme e sofre com dores do parto até ao dia presente; e não só a criação, mas nós mesmos que recebemos os primeiros frutos do Espírito gememos interiormente esperando a adoção de

---

<sup>1</sup> Jo 1, 9-14

<sup>2</sup> CIC 1817

<sup>3</sup> Rom 8, 18

<sup>4</sup> Sl 19

<sup>5</sup> Rom 8, 19-21

filhos, a redenção dos nossos corpos. Porque foi em esperança que fomos salvos. Ora ver o objeto da esperança já não é esperança; porque aquilo que alguém vê como é que ainda o espera? Mas nós esperamos o que não vemos, é com paciência que o esperamos”<sup>1</sup>. Agora que vivemos neste mundo, vemos desenrolar-se o plano de salvação de Deus. Temos todas as razões para esperar e confiar que o plano de Deus será realizado, que Deus que é capaz de criar este Universo do nada é capaz de fazer surgir a vida da morte, é capaz de chamar o pecador do pecado para a vida, é capaz de trazer o descrente para a luz da fé<sup>2</sup>.

## 5.6 Deus está connosco

Depois de Jesus ter ascendido para o Pai, não nos deixou órfãos, mas enviou-nos o Espírito Santo para ser o nosso conforto e protetor. Mas ainda mais do que isso, Jesus permaneceu connosco na Eucaristia. Em cada Missa, Jesus torna-se presente, corpo, sangue, alma e divindade nas mãos do sacerdote. Jesus espera-nos, fisicamente em todos os tabernáculos do mundo. A Terra é o lugar mais importante do Universo porque é aqui que Jesus faz a Sua casa, que monta a Sua tenda, é aqui que Jesus está fisicamente presente. Em Laudate Si lemos que a Eucaristia é o centro vivo do universo, o núcleo transbordante de amor e de vida inesgotável. Unido ao Verbo Encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmos dá graças a Deus. Sem dúvida que a Eucaristia é em si mesma um ato de amor cósmico: Sim, cósmico! Porque mesmo quando é celebrada no humilde altar de uma igreja de aldeia, a Eucaristia é sempre de alguma maneira celebrada no altar do mundo. A Eucaristia une céu e terra; abraça e penetra toda a criação<sup>3</sup>. Pensai em toda a história do Universo, nas estrelas que produziram os átomos de carbono na semente e no solo, no sol que dá calor, luz e vida para fazer crescer o trigo e a uva.

Pensai no milagre da Eucaristia em que os frutos da Terra são transformados no Corpo de Cristo, esse milagre em que repetidamente Jesus desce do céu e entra no Universo.

Nós não vivemos num Universo estéril, vazio, solitário, vivemos num Universo em que Deus entrou, em que Deus montou a Sua tenda connosco. Quanto mais esperamos em Deus, mais confiamos nas suas promessas, mais crescemos no amor por Ele, mais começamos a viver no Reino de Deus aqui na Terra, mais de perto estaremos unidos a Cristo e mais profundamente entraremos na vida e comunidade da Trindade.

## 6. Vivendo a vida da Esperança

Gostaria de terminar considerando o que é que significa viver uma vida de Esperança à luz de Deus, Criador do Céu e da Terra. A Esperança permite-nos permanecer seguros porque sabemos para onde vamos. O Universo foi criado por Deus, permanece sustentado por Deus e encontra a sua realização final em Deus.

Para onde quer que olhemos no Universo, vemos a glória de Deus proclamada. Vemos a obra de Deus na beleza do céu noturno, na beleza de uma flor, de um o pôr-do-sol. Vemos a criatividade infinita de Deus na diversidade dos planetas, na diversidade das criaturas sobre a Terra. O Universo revela a abundância gloriosa, a magnificência e generosidade de Deus. É bom tomar tempo, em silêncio para contemplar o Universo, olhar para a beleza das montanhas, praias, estrelas e galáxias, ponderar a sua história. Deixai que a vossa contemplação do Universo se eleve em oração de ação de graças a Deus. Em Laudate Si lemos que o universo se desenvolve em Deus, que o enche completamente. Assim

---

<sup>1</sup> Rom 8, 22-25

<sup>2</sup> CIC 298

<sup>3</sup> LS 236



pode encontrar-se um significado místico numa folha, num caminho de montanha, numa gota de orvalho, no rosto de um pobre, Deus comunica connosco através da Sua Criação.

Não vos desencorajeis pelas dificuldades que vedes à vossa volta. Confiai que Deus, que pode trazer luz à escuridão, criar o Universo do nada, pode também trazer grandes bênçãos e frutos a partir dos vossos esforços. Confiai que Deus vos ajudará ao longo do caminho da salvação para a vida eterna com Ele. Esperai e confiai de que Ele vos ajudará no vosso apostolado, na vossa evangelização, no vosso trabalho e serviço, na vida da vossa família, na vossa vocação.

Como o Papa Francisco nos recorda, “o último destino do universo está na plenitude de Deus, que foi já alcançada por Cristo ressuscitado”<sup>1</sup>. Compreender isto transforma radicalmente o modo como vivemos as nossas vidas. O Universo encontra o seu significado só em Deus, nós encontramos o nosso verdadeiro sentido e identidade em Deus. Tudo o que fazemos deve ser orientado para esperar no Senhor, confiando que Deus cumprirá as suas promessas em nós, para que outros possam dizer de nós o que disseram da nossa Bem-aventurada Mãe “ feliz aquela que acreditou que teria realização aquilo que lhe foi dito da parte do Senhor”<sup>2</sup>.

### **Marisa Cristina March**

Conferência proferida no IV Encontro Nacional de Leigos «*Este é o Tempo para esperar contra toda a esperança, para trabalhar pela Justiça e pela Paz, para amar as pessoas, para amá-las uma a uma*», a 18 de novembro de 2017, em Viseu

---

<sup>1</sup> LS 83

<sup>2</sup> Luc 1, 45